



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO AMAPÁ – DETRAN/AP



Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Dezembro/2022

Concurso Público para provimento de cargos de
Psicólogo Perito em Trânsito

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'H08', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Quem não encontra a felicidade em si mesmo, é inútil procurá-la em outro lado.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 - contém as propostas e os espaços para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso.
- Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma os rascunhos da Prova Discursiva-Estudo de Caso serão corrigidos.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva-Estudo de Caso a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 01 a 12, leia a crônica **O lendário país do recall**, de Moacyr Scliar.

1. Leitora manda boneca para *recall* e não a recebe de volta. Como explicar para uma criança que seus brinquedos foram embora há três meses e não voltaram? (Cotidiano, 25/02/2008)
2. *“Minha querida dona: quem lhe escreve sou eu, a sua fiel e querida boneca, que você não vê há três meses. Sei que você sente muitas saudades, porque eu também sinto saudades de você. Lembro de você me pegando no colo, me chamando de filhinha, me dando papinha... Você era, e é, minha mãezinha querida, e é por isso que estou lhe mandando esta carta, por meio do cara que assina esta coluna e que, sendo escritor, acredita nas coisas da imaginação.*
3. *Posso lhe dizer, querida, que vivi uma tremenda aventura, uma aventura que em vários momentos me deixou apavorada. Porque tive de viajar para o distante país do recall. Aposto que você nem sabia da existência desse lugar; eu, pelo menos, não sabia. Para lá fui enviada. Não só eu: bonecas defeituosas, ursinhos idem, eletrodomésticos que não funcionavam e peças de automóvel quebradas. Nós todos ali, na traseira de um gigantesco caminhão que andava, andava sem parar. Finalmente chegamos, e ali estávamos, no misterioso e, para mim, assustador país do recall. Um homem nos recebeu e anunciou, muito secamente, que o nosso destino em breve seria traçado: as bonecas que tivessem conserto seriam consertadas e mandadas de volta para os donos; quanto tempo isso levaria era imprevisível, mas três meses era o mínimo. Uma boneca que estava do meu lado, a Liloca, perguntou, com os olhos arregalados, o que aconteceria a quem não tivesse conserto. O homem não disse nada, mas seu sorriso sinistro falava por si.*
4. *Passamos a noite num enorme pavilhão destinado especialmente às bonecas. Éramos centenas ali, algumas com probleminhas pequenos (um braço fora do lugar, por exemplo), outras já num estado lamentável. Estava muito claro que para várias de nós não haveria volta.*
5. *Naquela noite conversei muito com minha amiga Liloca – sim, querida dona, àquela altura já éramos amigas. O infortúnio tinha nos unido. Outras bonecas juntaram-se a nós e logo formamos um grande grupo. Estávamos preocupadas com o que poderia nos suceder. De repente a Liloca gritou: ‘Mas gente, nós não somos obrigados a aceitar isso! Vamos fazer alguma coisa!’. Nós a olhamos, espantadas: fazer alguma coisa? Mas fazer o quê? Liloca tinha uma resposta: vamos tomar o poder. Vamos nos apossar do país do recall.*
6. *No começo aquilo nos pareceu absurdo. Mas Liloca sabia do que estava falando. A mãe da dona dela tinha sido uma militante revolucionária e sempre falava nisso, na necessidade de mudar o mundo, de dar o poder aos mais fracos. Ora, dizia Liloca, ninguém mais fraco do que nós, pobres, desamparados e defeituosos brinquedos. Não deveríamos aguardar resignadamente que decidissem o que fazer com a gente.*
7. *De modo, querida dona, que estamos aqui preparando a revolução. Breve estaremos governando o país do recall. Mas não se preocupe, eu a convidarei para me visitar. Você poderá vir a qualquer hora. E não precisará de recall para isso.”*

(Adaptado de: Moacyr Scliar. **Histórias que os jornais não contam**. Porto Alegre: L&PM, 2018)

1. Na construção de sua crônica, Moacyr Scliar recorre fundamentalmente à seguinte figura de linguagem:
 - (A) hipérbole.
 - (B) eufemismo.
 - (C) personificação.
 - (D) antítese.
 - (E) pleonasma.
2. A reação inicial das demais bonecas à proposta de Liloca de tomarem o poder no país do *recall* foi de
 - (A) entusiasmo.
 - (B) descrença.
 - (C) rancor.
 - (D) zombaria.
 - (E) solidariedade.



3. O termo que qualifica o substantivo na expressão *grande grupo* (5º parágrafo) tem sentido oposto àquele que qualifica o substantivo em
- (A) *sorriso sinistro* (3º parágrafo).
 - (B) *tremenda aventura* (3º parágrafo).
 - (C) *gigantesco caminhão* (3º parágrafo).
 - (D) *estado lamentável* (4º parágrafo).
 - (E) *probleminhas pequenos* (4º parágrafo).
-

4. Retoma um termo mencionado anteriormente no texto a palavra sublinhada em:
- (A) *De modo, querida dona, que estamos aqui preparando a revolução.* (7º parágrafo).
 - (B) *Minha querida dona: quem lhe escreve sou eu, a sua fiel e querida boneca, que você não vê há três meses.* (2º parágrafo).
 - (C) *Mas gente, nós não somos obrigados a aceitar isso!* (5º parágrafo).
 - (D) *Não deveríamos aguardar resignadamente que decidissem o que fazer com a gente.* (6º parágrafo).
 - (E) *Leitora manda boneca para recall e não a recebe de volta.* (1º parágrafo).
-

5. Liloca disse: Nós não somos obrigadas a aceitar isso.
Ao ser transposto para o discurso indireto, o texto acima assume a seguinte redação:

- (A) Liloca disse que elas não eram obrigadas a aceitar aquilo.
 - (B) Liloca disse: – Elas não eram obrigadas a aceitar aquilo.
 - (C) Liloca disse que elas não são obrigadas a aceitar aquilo.
 - (D) Liloca disse: – Elas não seriam obrigadas a aceitar aquilo.
 - (E) Liloca disse que elas não foram obrigadas a aceitar aquilo.
-

6. *No começo aquilo nos pareceu absurdo. Mas Liloca sabia do que estava falando. A mãe da dona dela tinha sido uma militante revolucionária e sempre falava nisso, na necessidade de mudar o mundo, de dar o poder aos mais fracos.* (6º parágrafo)

No trecho acima, a narradora-personagem relata fatos ocorridos no passado. Um fato anterior a esse tempo passado está indicado pela seguinte forma verbal:

- (A) *sabia.*
 - (B) *pareceu.*
 - (C) *tinha sido.*
 - (D) *estava falando.*
 - (E) *falava.*
-

7. *O homem não disse nada, mas seu sorriso sinistro falava por si.* (3º parágrafo)

Em relação à oração que a antecede, a oração sublinhada expressa ideia de

- (A) comparação.
 - (B) consequência.
 - (C) causa.
 - (D) oposição.
 - (E) condição.
-

8. Exerce a função sintática de sujeito o elemento sublinhado em:

- (A) *you sente muitas saudades* (2º parágrafo).
 - (B) *aquilo nos pareceu absurdo* (6º parágrafo).
 - (C) *Para lá fui enviada* (3º parágrafo).
 - (D) *Passamos a noite num enorme pavilhão* (4º parágrafo).
 - (E) *Breve estaremos governando o país* (7º parágrafo).
-



9. Verifica-se o emprego de vírgulas para separar um vocativo no seguinte trecho:
- (A) *Uma boneca que estava do meu lado, a Liloca, perguntou, com os olhos arregalados, o que aconteceria a quem não tivesse conserto.*
 - (B) *Aposto que você nem sabia da existência desse lugar; eu, pelo menos, não sabia.*
 - (C) *Nós todos ali, na traseira de um gigantesco caminhão que andava, andava sem parar.*
 - (D) *De modo, querida dona, que estamos aqui preparando a revolução.*
 - (E) *Ora, dizia Liloca, ninguém mais fraco do que nós, pobres, desamparados e defeituosos brinquedos.*

10. O homem não disse nada (3º parágrafo)

Ao se transpor o trecho acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

- (A) foi dito.
 - (B) diria.
 - (C) dissera.
 - (D) teria dito.
 - (E) seria dito.
11. É invariável quanto a gênero e a número o termo sublinhado em:
- (A) *vivi uma tremenda aventura.*
 - (B) *quem lhe escreve sou eu.*
 - (C) *eu também sinto saudades de você.*
 - (D) *você nem sabia da existência desse lugar.*
 - (E) *Você poderá vir a qualquer hora.*

12. Estabelece relação de finalidade o termo sublinhado em:

- (A) *eu a convidarei para me visitar.*
- (B) *conversei muito com minha amiga.*
- (C) *você nem sabia da existência desse lugar.*
- (D) *Passamos a noite num enorme pavilhão.*
- (E) *Você poderá vir a qualquer hora.*

Atenção: Para responder às questões de números 13 e 14, leia o texto do filósofo Geoffrey Chaucer, escrito no século XIV.

Outrora foi o mundo tão estável que .I. palavra dada era obrigação. Hoje é tudo tão falso e condenável que nada .II. de comum entre ela e ação. Houve no mundo tal transformação que tudo se perde à falta de firmeza.

(Adaptado de: CHAUCER, Geoffrey *apud* GIANNETTI, Eduardo. **O livro das citações**. São Paulo: Companhia das Letras 2008)

13. De acordo com o filósofo, o mundo do século XIV seria caracterizado, sobretudo, pela

- (A) previsibilidade.
- (B) preguiça.
- (C) compaixão.
- (D) melancolia.
- (E) instabilidade.

14. Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas I e II do texto devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) à – há
- (B) a – há
- (C) a – à
- (D) à – à
- (E) a – a

**Raciocínio Lógico-Matemático**

15. Os números 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 devem ser divididos em dois grupos de forma que a soma dos números de cada grupo seja a mesma. O número de maneiras distintas para fazer isso é
- (A) 4.
(B) 5.
(C) 3.
(D) 6.
(E) 2.
-
16. Um automóvel com capacidade para 50 litros de combustível pode ser abastecido apenas com gasolina, apenas com álcool ou com uma mistura de metade álcool e metade gasolina. Se o preço do litro da gasolina é R\$ 4,50 e do álcool é R\$ 3,30, o gasto médio, em reais, para encher o tanque desse carro é
- (A) 195,00
(B) 215,00
(C) 205,00
(D) 190,00
(E) 210,00
-
17. Em uma dieta seguida por Maria, ela pode beber em um dia: ou 9 sucos verdes, ou 2 isotônicos, ou 1 isotônico e 4 sucos verdes. Em alguns dias ela pode beber apenas água. Nos últimos 10 dias Maria bebeu um total de 30 sucos e 9 isotônicos. Nesses 10 dias, Maria só bebeu água em
- (A) 3 dias.
(B) 2 dias.
(C) 1 dia.
(D) 4 dias.
(E) 5 dias.
-
18. Numa companhia com dez setores de atendimento, o setor que realiza 80 atendimentos semanais teve, em uma semana, um acréscimo de 30% no número de atendimentos em relação à semana anterior e os demais setores mantiveram o mesmo número de atendimentos. A variação da média semanal de atendimentos da companhia em relação à média de atendimentos da semana anterior foi:
- (A) 3 atendimentos
(B) 1,5 atendimento
(C) 3,2 atendimentos
(D) 2,4 atendimentos
(E) 2 atendimentos
-
19. Um número de seis algarismos é formado usando os algarismos 1, 2, 3, 4, 5 e 6, cada um deles uma única vez. Os algarismos 4 e 6 ocupam a primeira e a última posição no número. A soma dos algarismos 1 e 4 com os algarismos localizados entre eles é 12 e a soma dos algarismos 6 e 5 com os algarismos localizados entre eles é 15. A soma dos dois algarismos centrais no maior número que pode ser formado desse modo é:
- (A) 7
(B) 6
(C) 5
(D) 4
(E) 3
-
20. Uma pesquisa sobre a inclusão de arroz e feijão no cardápio do jantar foi realizada com a participação de 40 funcionários. Dentre os que se manifestaram, a inclusão de arroz no cardápio foi aprovada por 23 funcionários e a opção de feijão no cardápio aprovada por 12 funcionários. O número de funcionários que não se manifestaram é o dobro do número de funcionários que aprova a inclusão de arroz e feijão no cardápio do jantar. O número de funcionários que provam a inclusão de somente arroz ou somente feijão no cardápio é:
- (A) 15
(B) 18
(C) 8
(D) 20
(E) 25

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Em relação à entrevista psicológica realizada no contexto da perícia psicológica no trânsito, é
- (A) obrigatória e coletiva.
 - (B) optativa e individual.
 - (C) obrigatória e coletiva ou individual.
 - (D) optativa e coletiva.
 - (E) obrigatória e individual.

22. O consumo de álcool é uma temática que deve ser foco de preocupação do psicólogo do trânsito, uma vez que:
- I. Apresenta uma correlação direta com os acidentes de trânsito que levam a óbito.
 - II. Leva o condutor a tomar decisões mais arriscadas.
 - III. É um dos aspectos que precede imediatamente o acidente.
 - IV. Prejudica os reflexos, diminuindo a capacidade de reação do motorista.
 - V. É um dos principais motivos que levam à reprovação na perícia psicológica.

Está correto o que consta de

- (A) I e III, apenas.
 - (B) I e V, apenas.
 - (C) II e IV, apenas.
 - (D) II, IV e V, apenas.
 - (E) I, II, III, IV e V.
23. Considerando a Resolução CFP nº 09/2018,
- (A) o psicólogo tem a prerrogativa de decidir quais são os métodos, técnicas e instrumentos empregados na Avaliação Psicológica, desde que devidamente fundamentados na literatura científica psicológica e nas normativas vigentes do Conselho Federal de Psicologia.
 - (B) cabe ao psicólogo escolher o método, técnica e/ou instrumento empregado na Avaliação Psicológica, com anuência do responsável técnico pelo material utilizado.
 - (C) no caso da perícia psicológica no contexto do trânsito, o psicólogo tem a prerrogativa de decidir quais são os métodos, técnicas e instrumentos empregados na Avaliação Psicológica, desde que consultada a existência de tabela de testes disponíveis pelo Departamento Estadual de Trânsito de sua Unidade Federativa.
 - (D) os testes psicológicos aprovados pelo CFP podem ser empregados na Avaliação Psicológica, desde que acompanhados por Fontes Complementares de Informação.
 - (E) o psicólogo tem a prerrogativa de decidir quais são os testes psicológicos empregados na Avaliação Psicológica no contexto do trânsito, desde que possuam evidências de validade específicas que diferenciem motoristas infratores de não infratores.

24. Dentre os objetivos da Política Nacional de Trânsito podem-se citar:
- I. Promover a melhoria da segurança viária.
 - II. Fortalecer o Sistema Nacional de Trânsito.
 - III. Qualificar e remunerar melhor o trabalho dos psicólogos peritos em trânsito.
 - IV. Incrementar o planejamento e a gestão do trânsito.
 - V. Aumentar a malha viária e a produção de veículos automotores.

Está correto o que consta de

- (A) II, III e V, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, IV e V, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.



25. O documento psicológico resultante da perícia psicológica no contexto do trânsito é o Atestado Psicológico. A esse respeito, de acordo com a Resolução CFP nº 06/2019, o atestado psicológico
- (A) consiste em um documento que certifica, com fundamento em um diagnóstico psicológico, uma determinada situação, estado ou funcionamento psicológico, com a finalidade de afirmar as condições psicológicas de quem, por requerimento, o solicita.
 - (B) consiste em um documento escrito que tem por finalidade registrar, de forma objetiva e sucinta, informações sobre a prestação de serviço realizado ou em realização.
 - (C) consiste em um documento que, por meio de uma exposição escrita, descritiva e circunstanciada, considera os condicionantes históricos e sociais da pessoa, grupo ou instituição atendida, podendo também ter caráter informativo. Visa a comunicar a atuação profissional da(o) psicóloga(o) em diferentes processos de trabalho já desenvolvidos ou em desenvolvimento, podendo gerar orientações, recomendações, encaminhamentos e intervenções pertinentes à situação descrita no documento, não tendo como finalidade produzir diagnóstico psicológico.
 - (D) é resultante da atuação da(o) psicóloga(o) em contexto multiprofissional, podendo ser produzido em conjunto com profissionais de outras áreas, preservando-se a autonomia e a ética profissional dos envolvidos.
 - (E) é resultado de um processo de avaliação psicológica, com finalidade de subsidiar decisões relacionadas ao contexto em que surgiu a demanda. Apresenta informações técnicas e científicas dos fenômenos psicológicos, considerando os condicionantes históricos e sociais da pessoa, grupo ou instituição atendida.

26. São formas de o psicólogo contribuir estrategicamente na política nacional de redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito:
- I. Colaborar na elaboração de banco de dados epidemiológico para identificar grupos de risco.
 - II. Capacitar gestores para a realização de ações de promoção da saúde e de prevenção de acidentes de trânsito.
 - III. Capacitar condutores de veículos na prevenção de acidentes.
 - IV. Colaborar na produção de materiais educativos.
 - V. Subsidiar ações de intervenção com foco na redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito.

Está correto o que consta de

- (A) I, II e III, apenas.
 - (B) I, III e V, apenas.
 - (C) II, III e IV, apenas.
 - (D) II, IV e V, apenas.
 - (E) I, II, III, IV e V.
27. Na perícia psicológica no contexto do trânsito é correto afirmar que:
- (A) O psicólogo poderá atender dentro dos centros de formação de condutores, desde que autorizado pelo seu respectivo Conselho Regional de Psicologia.
 - (B) Ao psicólogo é vedado estabelecer qualquer vínculo, seja como pessoa física ou jurídica, com os centros de formação de condutores.
 - (C) Nos casos previstos em resolução do CONTRAN, o perito examinador de trânsito pode exercer sua função dentro dos centros de formação de condutores.
 - (D) É vedado estabelecer vínculo com centros de formação de condutores, exceção feita nos casos em que o local de atendimento psicológico se encontre no mesmo endereço que o centro de formação de condutores.
 - (E) O psicólogo perito precisa de autorização do Conselho Federal de Psicologia para estabelecer vínculo com os centros de formação de condutores.

28. Ao falar em Educação para o Trânsito, há uma convergência de opiniões entre os teóricos, ao estabelecerem que:
- I. A Educação para o Trânsito está estreitamente relacionada com o trabalho dos psicólogos, mais especificamente os psicólogos clínicos, que poderão transpor os conhecimentos do consultório para a elaboração de políticas escolares que considerem o sujeito em sua singularidade, entendendo que os problemas do trânsito não poderão ser resolvidos de forma coletiva.
 - II. A Educação para o Trânsito vai além da aplicação de procedimentos a fim de que o aluno conheça, compreenda e respeite as normas de circulação e se comporte como um cidadão responsável; ela insere-se num âmbito mais amplo que é a educação ético-social.
 - III. A Educação para o Trânsito é uma tarefa de todos e começa na família, desde que a criança nasce.
 - IV. A Educação para o Trânsito necessita contar com uma interdisciplinaridade para poder formular um currículo integral no qual o professor revise constantemente suas próprias convicções sociais e a coerência de sua prática.
 - V. A Educação para o Trânsito precisa que o poder público considere os acidentes de trânsito como problema de saúde pública, pois, sem isso, políticas públicas educativas não poderão ser propostas.

Está correto o que consta de

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, III e V, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) III, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.



29. Segundo a Resolução CFP nº 01/2019, que institui normas e procedimentos para a perícia psicológica no contexto do trânsito, os tipos de atenção que devem ser avaliados são:

- I. Alternada.
- II. Concentrada.
- III. Difusa.
- IV. Distribuída.
- V. Dividida.
- VI. Seletiva.
- VII. Sustentada.

Está correto o que consta APENAS de

- (A) I, III e VI.
- (B) II, III e IV.
- (C) II, V e VII.
- (D) I, II e V.
- (E) I, IV e VI.

30. De acordo com Rozestraten (1988), a Psicologia do Trânsito pode ser definida como

- (A) a ciência que estuda a relação subjetiva entre pedestres, motoristas e sinalizações de trânsito.
- (B) uma área da Psicologia que tem estreita relação com a avaliação psicológica e utiliza a pesquisa experimental para definir seus objetos de pesquisa.
- (C) o estudo do trabalho do psicólogo para contribuir com a diminuição de acidentes.
- (D) a ciência que estuda as legislações de trânsito e seu impacto no comportamento dos motoristas e pedestres.
- (E) o estudo dos comportamentos-deslocamentos no trânsito e suas causas.

31. Em relação à entrevista devolutiva no contexto da perícia psicológica no trânsito, é correto afirmar que

- (A) sempre é obrigatória para candidatos considerados aptos e inaptos.
- (B) é obrigatória apenas para candidatos considerados inaptos.
- (C) é obrigatória quando solicitada pelo candidato.
- (D) é obrigatória apenas se o DETRAN solicitar.
- (E) é obrigatória apenas em casos de junta psicológica.

32. São locais em que o psicólogo do trânsito pode exercer sua função:

- I. Empresas de transporte.
- II. Escolas de Ensino Fundamental e Médio.
- III. Clínicas credenciadas aos Departamentos de Trânsito.
- IV. Organizações não governamentais.
- V. Universidades.

Está correto o que consta de

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, II, III, IV e V.
- (C) III, IV e V, apenas.
- (D) II, IV e V, apenas.
- (E) II e IV, apenas.

33. De acordo com a Resolução CFP nº 09/2018, consideram-se fontes fundamentais de informação:

- (A) Testes psicológicos aprovados pelo CFP, protocolos ou relatórios de equipes multiprofissionais, técnicas de grupo e entrevistas psicológicas.
- (B) Entrevistas psicológicas, técnicas e instrumentos não psicológicos que possuam respaldo da literatura científica da área e que respeitem o Código de Ética e as garantias da legislação da profissão, testes psicológicos aprovados pelo CFP e histórico de vida.
- (C) Protocolos ou registros de observação de comportamentos obtidos individualmente ou por meio de processo grupal, técnicas de grupo, relatórios de equipes multiprofissionais e anamnese.
- (D) Testes psicológicos aprovados pelo CFP, entrevistas psicológicas, anamnese, protocolos ou registros de observação de comportamentos e técnicas de grupo.
- (E) Testes psicológicos aprovados pelo CFP, documentos multiprofissionais, entrevistas psicológicas, depoimento especial e observação de comportamentos.



34. Propensão a reações rápidas e não planejadas a partir de estímulos externos ou internos, sem que sejam levadas em consideração as consequências negativas que podem decorrer das ações para a própria pessoa ou para outras. A definição apresentada refere-se ao construto:
- (A) Depressão.
 - (B) Planejamento futuro.
 - (C) Impulsividade.
 - (D) Agressividade.
 - (E) Controle inibitório.

35. De acordo com a Resolução CFP nº 06/2019, constituem modalidades de documentos psicológicos:

- I. Declaração.
- II. Devolutiva escrita.
- III. Atestado Psicológico.
- IV. Relatório Psicológico.
- V. Síntese de Teste.
- VI. Informe Psicológico.
- VII. Relatório Multiprofissional.
- VIII. Laudo Psicológico.
- IX. Relatório Autodescritivo.
- X. Parecer Psicológico.

Está correto o que consta APENAS de

- (A) I, II, III, VII, VIII e X.
- (B) III, IV, V, VII, VIII e IX.
- (C) II, III, V, VI, VIII e X.
- (D) I, III, IV, VII, VIII e X.
- (E) III, IV, V, VI, IX e X.

36. Um marco nas Políticas Públicas de Trânsito foi a Lei nº 12.587/2012. Ela se refere

- (A) à política Nacional de Mobilidade Urbana.
- (B) ao Novo Código de Trânsito Brasileiro.
- (C) ao Papel de Médicos e Psicólogos no fazer profissional no contexto do trânsito.
- (D) à Política Nacional de Álcool e Drogas.
- (E) às Atribuições e responsabilidades dos Conselhos Profissionais de Classe para um trânsito seguro.

37. De acordo com a Resolução CONTRAN nº 425/2012, que dispõe sobre o exame de aptidão física e mental, a avaliação psicológica e o credenciamento das entidades públicas e privadas, os resultados possíveis decorrentes do processo de avaliação psicológica são:

- I. Apto: quando apresentar desempenho condizente para a condução de veículo automotor.
- II. Inapto temporário: quando não apresentar desempenho condizente para a condução de veículo automotor, porém passível de adequação.
- III. Apto temporário: quando apresentar desempenho condizente para a condução de veículo automotor, porém com probabilidade de envolvimento em acidente.
- IV. Inapto: quando não apresentar desempenho condizente para a condução de veículo automotor.
- V. Inapto definitivo: quando o desempenho apresentado mostra que o candidato nunca terá condição de dirigir veículo automotor.

Está correto o que consta de

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) II, III e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.



38. Considerando um estudo de delineamento experimental sobre o comportamento de dirigir sob efeito de sono, é correto afirmar que
- (A) o comportamento de dirigir é a variável independente e o sono é a variável dependente.
 - (B) o comportamento de dirigir é a variável dependente e o sono é a variável independente.
 - (C) não é possível definir qual a variável dependente, pois o sono está associado a outras variáveis que podem influenciar o comportamento do motorista.
 - (D) o sono será a variável interveniente e o comportamento de dirigir a variável a ser manipulada.
 - (E) o comportamento de dirigir deverá ser manipulado para observar se exerce influência na qualidade do sono.

39. São traços de personalidade que devem ser avaliados obrigatoriamente na perícia psicológica no contexto do trânsito:
- (A) Ajuste emocional, Ansiedade e Depressão.
 - (B) Impulsividade, Depressão e Raiva.
 - (C) Angústia, Ansiedade e Raiva.
 - (D) Agressividade, Raiva e Ideação Suicida.
 - (E) Agressividade, Ansiedade e Impulsividade.

40. Para que um teste psicológico seja reconhecido para uso profissional de psicólogos, deve possuir consistência técnico-científica e atender requisitos mínimos obrigatórios. São alguns desses requisitos:
- I. Pertinência teórica e qualidade técnica dos estímulos utilizados.
 - II. Referências bibliográficas de acordo com as normas ABNT.
 - III. Evidências empíricas de validade.
 - IV. Número mínimo de páginas, que atestem a qualidade.
 - V. Sistema de interpretação dos escores.

Está correto o que consta de

- (A) I, II e IV, apenas.
 - (B) I, III e V, apenas.
 - (C) II, III e V, apenas.
 - (D) III, IV e V, apenas.
 - (E) I, II, III, IV e V.
41. São funções esperadas em um Psicólogo Especialista em Psicologia do Tráfego:
- I. Elaborar e implementar ações de engenharia e de operação de tráfego, como o plano diretor de cidades.
 - II. Avaliar familiares de envolvidos em acidentes de trânsito a fim de verificar possíveis correlações que possam ser hereditárias no ato de conduzir um veículo automotor.
 - III. Propiciar cuidados e profilaxias da saúde mental de condutores profissionais de empresas ou autônomos.
 - IV. Atuar como perito ou avaliador especialista em exames de habilitação, reabilitação ou readaptação profissional de condutores.
 - V. Garantir a qualidade editorial do material utilizado na avaliação psicológica, e informar seu respectivo Conselho Regional de Psicologia e o Conselho Federal de Psicologia sobre testes psicológicos comercializados acima do valor de mercado.
 - VI. Identificar traumas e fobias relacionadas a tráfego e a meios de transporte com a finalidade de oferecer suporte psicológico e encaminhamentos necessários.

Está correto o que consta de

- (A) I, III, IV e VI, apenas.
- (B) I, IV, V e VI, apenas.
- (C) II, III, IV e V, apenas.
- (D) III, IV, V e VI, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V, apenas.



42. De acordo com a Resolução CONTRAN nº 927/2022, na avaliação psicológica serão utilizadas as seguintes técnicas e instrumentos:
- (A) Testes psicológicos aprovados com parecer favorável do Conselho Federal de Psicologia, relatórios multiprofissionais e entrevista individual.
 - (B) Entrevista psicológica realizada no início da avaliação, *rapport*, testes psicológicos que respeitem as normas técnicas dos Conselhos Regionais de Psicologia e dinâmicas de grupo.
 - (C) Entrevistas diretas e individuais, testes psicológicos que estejam de acordo com as resoluções vigentes do Conselho Federal de Psicologia, dinâmicas de grupo e escuta e intervenções verbais.
 - (D) Testes psicológicos que respeitem as resoluções vigentes do Conselho Federal de Psicologia, fontes fundamentais de informação e fontes complementares de informação.
 - (E) Instrumentos não privativos do psicólogo, testes psicológicos com parecer favorável, dinâmicas de grupo, teste projetivo e teste expressivo.
-
43. A atenção é definida como a
- (A) capacidade de identificar, arquivar e depois recuperar estímulos e conteúdo.
 - (B) capacidade de resolver problemas.
 - (C) capacidade de uma pessoa para focalizar e selecionar um ou vários estímulos dentre vários disponíveis, processar esses estímulos, e responder a determinados aspectos do ambiente que ele julgue importantes de uma ou outra maneira.
 - (D) capacidade de registrar, manter e evocar experiências e fatos ocorridos que envolvem codificação, armazenamento e resgate de informações e experiências passadas.
 - (E) sensibilidade que uma pessoa possui para identificar os estímulos que poderão lhe causar algum prejuízo, para posteriormente evitá-los em situações de conflito.
-
44. A elaboração e implementação de políticas públicas no contexto da Psicologia do Trânsito deve passar por algumas etapas, que não necessariamente são lineares. São elas:
- (A) Identificação do problema, elaboração da pesquisa e coleta de dados.
 - (B) Definição da amostra, coleta de dados e aplicação de instrumentos de pesquisa.
 - (C) Análise preliminar, elaboração e planejamento.
 - (D) Formulação, execução e avaliação.
 - (E) Coleta de dados, interpretação e conclusões.
-
45. Segundo o Código de Ética Profissional do Psicólogo:
- I. É dever fundamental do psicólogo assumir responsabilidades profissionais somente por atividades para as quais esteja capacitado pessoal, teórica e tecnicamente.
 - II. O psicólogo atuará com base na ciência psicológica, e suas convicções políticas, religiosas e pessoais poderão fazer parte de sua atuação profissional apenas quando for de extrema importância.
 - III. É vedado ao psicólogo emitir documentos sem fundamentação e qualidade técnico-científica.
 - IV. É vedado ao psicólogo encaminhar para outro profissional o indivíduo que solicitar seus serviços, sem antes realizar uma avaliação psicológica, considerando as variáveis históricas e situacionais do indivíduo.
 - V. O psicólogo atuará com responsabilidade social, analisando crítica e historicamente a realidade política, econômica, social e cultural.
- Está correto o que consta de
- (A) I, II e III, apenas.
 - (B) I, III e V, apenas.
 - (C) II, III e IV, apenas.
 - (D) III, IV e V, apenas.
 - (E) I, II, III, IV e V.



46. O psicólogo perito em trânsito tem como prerrogativa exercer várias funções relacionadas ao contexto do trânsito, sendo a avaliação psicológica uma das práticas que fazem parte de seu cotidiano profissional. A esse respeito, e considerando a Resolução CFP nº 09/2018, a avaliação psicológica é definida como:
- (A) O processo que permite identificar comportamentos desviantes que podem interferir na realização de diferentes práticas nos mais variados contextos, tomando como base diagnóstica os enunciados da Classificação Internacional de Doenças.
 - (B) O processo técnico-científico que permite ao profissional a aplicação de testes psicológicos de forma adequada, realizando a junção de informações e posterior formulação de um diagnóstico.
 - (C) O processo técnico-científico que tem como objetivo identificar uma determinada realidade social, tomando como base os condicionantes sócio-histórico-culturais das pessoas, e deve servir de base para o encaminhamento para o atendimento profissional, seja ele individual ou grupal.
 - (D) O amplo conhecimento de técnicas e instrumentos psicológicos, que permitem embasar as decisões técnicas e encaminhar os sujeitos para atendimento, seja ele individual, grupal ou institucional.
 - (E) Um processo estruturado de investigação de fenômenos psicológicos, composto de métodos, técnicas e instrumentos, com o objetivo de prover informações à tomada de decisão, no âmbito individual, grupal ou institucional, com base em demandas, condições e finalidades específicas.

47. Em relação à metodologia de pesquisa em Psicologia do Trânsito, é correto afirmar que:

- (A) O primeiro passo em uma pesquisa em psicologia do trânsito deve ser a coleta de dados, com base em observações, dinâmicas de grupo e/ou aplicação de testes psicológicos.
- (B) Devem-se priorizar os pedestres como população-alvo, uma vez que é muito baixo o número de pesquisas que considera essa variável.
- (C) O primeiro passo para realizar uma pesquisa em psicologia do trânsito é definir qual fenômeno que se quer investigar.
- (D) A Psicologia do Trânsito tem um método de pesquisa próprio, o que torna muito difícil sua execução.
- (E) Ao se realizar pesquisa em psicologia do trânsito, deve-se priorizar a população de motoristas profissionais e candidatos à Carteira Nacional de Habilitação, uma vez que são os principais responsáveis pelos acidentes de trânsito.

48. De acordo com Rozestraten (1988) são causas humanas indiretas, responsáveis por acidentes de trânsito:

- (A) Calor.
- (B) Estados emocionais.
- (C) Fome.
- (D) Uso do celular.
- (E) Frio.

49. *Capacidade do sujeito de aprender com a experiência, adaptando-se ao ambiente. É composta por habilidades cujo objetivo é fazer com que as pessoas compreendam e lidem com as situações que surgem no dia a dia, que saibam interagir com o ambiente, que raciocinem abstratamente e que aprendam por meio das experiências.*

A definição apresentada refere-se ao construto

- (A) Inteligência.
- (B) Memória.
- (C) Percepção.
- (D) Atenção.
- (E) Emoção.

50. O Sistema de Avaliação dos Testes Psicológicos (SATEPSI) tem como objetivo avaliar

- (A) e classificar em categorias de qualidade (de péssimo a ótimo) os testes psicológicos utilizados pelos profissionais psicólogos.
- (B) a qualidade técnica dos profissionais que utilizam testes psicológicos, e definir parâmetros para a elaboração de instrumentos de avaliação.
- (C) a qualidade técnico-científica de testes psicológicos, a partir da qualificação profissional dos autores de testes e de editoras responsáveis pela comercialização.
- (D) a competência técnica dos psicólogos especialistas em avaliação psicológica, e apresentar a lista de testes aprovados para o uso profissional.
- (E) a qualidade técnico-científica de instrumentos psicológicos para uso profissional, a partir da verificação objetiva de um conjunto de requisitos técnicos e divulgar informações sobre os testes psicológicos à comunidade e aos psicólogos.



PROVA DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo 9: 9.3 A Prova Discursiva-Estudo de Caso constará de quatro questões, para as quais o candidato deverá apresentar, por escrito em Língua Portuguesa, as respostas. O tema versará sobre conteúdo pertinente a Conhecimentos Específicos, conforme programa constante do Anexo III deste Edital, adequados às atribuições, relacionadas no Anexo II, do Cargo para o qual o candidato se inscreveu. 9.3.1 As Prova Discursiva-Estudo de Caso avaliarão o domínio dos temas abordados, consideradas a coesão, a coerência e a argumentação, a experiência prévia do candidato e a adequação às atribuições do Cargo. 9.3.2 A grade de correção/máscara de critérios contendo a abordagem/requisitos de respostas definida pela Banca Examinadora, as respostas apresentadas pelo candidato e a pontuação obtida pelo candidato serão divulgadas por ocasião da Vista da Prova Discursiva-Estudo de Caso. 9.4 Na Prova Discursiva-Estudo de Caso deverão ser rigorosamente observados os limites mínimos de 10 (dez) linhas e máximo de 20 (vinte) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Prova. 9.5 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Estudo de Caso a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 9.6 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Estudo de Caso nos seguintes casos: a) for assinada fora do local apropriado; b) apresentar, no Caderno de Resposta Definitiva, qualquer tipo de sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato (por exemplo: assinatura, traços, desenhos, rabiscos etc.); c) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; d) for escrita a lápis, em parte ou na totalidade; e) estiver em branco; f) apresentar abordagem insuficiente ou incorreta do conteúdo solicitado; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; h) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou à questão prática proposta; i) deixar de atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora. 9.7 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Estudo de Caso pela Banca Examinadora. 9.8 A Prova Discursiva-Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 25 (vinte e cinco) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, na soma das notas das quatro questões, pontuação igual ou superior a 50 (cinquenta).

QUESTÃO 1 (VALOR 25,00)

Considerando que o psicólogo perito em trânsito tem os testes psicológicos como uma fonte muito importante de coleta de informações, e que ao utilizar um instrumento é aconselhável que ele possua evidência de validade para o contexto no qual a avaliação está sendo realizada, proponha um objetivo e método de pesquisa para investigar evidência de validade preditiva para um teste psicológico utilizado no contexto do trânsito.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

**QUESTÃO 2 (VALOR 25,00)**

A Psicologia do Trânsito no Brasil é uma área de atuação que existe desde antes de a Psicologia ser reconhecida como profissão no país. A esse respeito, discorra sobre diferentes períodos/etapas/momentos que estruturam a evolução da área no Brasil, apresentando as principais características de cada período/etapa/momento.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

**QUESTÃO 3 (VALOR 25,00)**

Considerando as Referências Técnicas para atuação de psicólogas(os) em Políticas Públicas de Mobilidade Humana e Trânsito apresentadas pelo Conselho Federal de Psicologia, estabeleça uma Política Pública para a área, caso fosse gestor de um órgão de trânsito de um município brasileiro.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

**QUESTÃO 4 (VALOR 25,00)**

A pesquisa científica é uma ferramenta que pode ser utilizada pelo psicólogo perito em trânsito para fins de diagnóstico, intervenção e solução de problemas que envolvem o comportamento humano no trânsito. Considerando isso, é importante desenvolver a habilidade e a competência para planejar pesquisas científicas que possam impactar a realidade da área. Dessa forma, apresente uma proposta de pesquisa de delineamento experimental para a área do trânsito, estabelecendo e discorrendo sobre qual a causa-efeito pesquisada e quais as variáveis que deverão ser verificadas na pesquisa.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO